PRONUNCIAMENTOS DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos e a todas.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 47ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 3 de novembro de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Há sobre a Mesa o Ofício do 1º Aditivo de Prazo do Termo de Compromisso nº 963389, firmado com o Município de Salvador. Neste caso responde a indicar expressamente o Processo nº 1450.005617/2024.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Inscrição Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? Randerson e quem?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta, V.Exa. vai falar agora? Eu queria falar com V.Exa., com o vereador Sílvio e com vereador Helio, se estiver presente. Helio não está?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Não está não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. falaria pela liderança de oposição? É melhor. Viu? Outra pessoa que fale pela oposição? Eliete?

Quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Ricardo Almeida, logo em seguida o vereador Kênio Rezende. E já aproveitando o ensejo, pela liderança do governo, o vereador Luiz Carlos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ricardo Almeida e Kênio. V.Exa. falou agora igual a locutor, rápido demais.

Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

Maurício, por favor, assuma aqui a Presidência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra, Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, queria registrar aqui a minha felicidade, mais uma vez, de ver este Plenário aqui cheio, repleto de amigos, colegas vereadores, vereadoras, povo de Salvador, a imprensa. Eu fico muito entusiasmado, vereador Tinoco, quando temos todo mundo aqui para que a gente possa, cada um, debater os problemas de nossa cidade, propor projetos importantes.

Eu quero aqui deixar bem claro que, a partir de agora, passaram as eleições, primeiro turno, segundo turno, o nosso governador Jerônimo foi reeleito, e bem reeleito; o nosso presidente Lula, da mesma forma, o povo da Bahia deu mais uma vez essa grande vitória para o nosso presidente Lula, essa vitória acachapante, para acabar de uma vez por todas com o outro lado, para que acabe de uma vez por todas e que a democracia prevaleça, que a soberania do nosso país prevaleça acima do bem e acima do mal, porque é isso que nós temos aqui lutado, para que a democracia seja cada vez mais fortalecida.

O projeto do presidente Lula demonstrou isso. O povo quis ir às ruas, o povo quis votar em Lula, o povo quis participar. Olha o tanto de abstenção que teve no primeiro turno e que no segundo turno não teve mais. Então, parabéns aqui ao povo baiano, ao povo soteropolitano, que mais uma vez foi

fundamental na vitória do nosso presidente Lula, na vitória da democracia, na vitória do povo, o povo mais humilde, o povo mais simples. Principalmente nós nordestinos merecíamos a continuidade do presidente Lula, porque o presidente Lula, de fato, é ele que privilegia, é ele que dá as prioridades para o nosso estado, para o nosso Nordeste, para a nossa região.

Mas, Sr. presidente, quero aqui também trazer o enfoque para que a gente possa começar a debater e — quem sabe? — até o final do ano, a gente dar um presente para o povo de Salvador, um presente bom, que é justamente acabar de uma vez por todas acabar com o estacionamento em *shopping center*, que é acabar com estacionamento na área de emergência e urgência em hospitais públicos e privados aqui de Salvador. São dois projetos de minha autoria que eu quero aqui dar esse enfoque.

Pedir aos colegas vereadores e vereadoras que a gente possa ter um olhar mais carinhoso, atencioso, para que a gente possa trazer para o Plenário da Casa. O Plenário é soberano, gente. Que a gente possa ultrapassar as comissões, a CCJ, trazer para o Plenário e aqui a gente debater e deliberar sobre o que é bom para a cidade.

É um absurdo o cidadão pagar R$ 15 ou R$ 16 para estacionar seu veículo por 40 minutos, por 1 hora, 2 horas ou o que quer que o valha. Então, nós estamos aqui voltando com todo o gás, com toda a energia, para que a gente possa votar esse

projeto, colocar no Plenário da Casa e dar esse presente até o Natal. Todo mundo já sabe, queridos vereadores e vereadoras, que nós vamos aqui, mais uma vez, colocar os projetos que melhoram a vida do povo soteropolitano em primeiro lugar.

Mas também falar um pouquinho sobre a CEI, a Comissão Especial de Inquérito, que a bancada de oposição deu entrada na semana passada, protocolando, para que a gente possa averiguar, investigar, dar o direito ao contraditório, à ampla defesa. De fato, manchou e manchou muito a nossa cidade, manchou a democracia o que ocorreu no domingo de eleição do segundo turno, dia 25 de outubro.

Então, precisamos, sim, averiguar, investigar, para que de fato os responsáveis sejam responsabilizados também na via administrativa, porque a via judiciária está sendo bem conduzida pelo Ministério Público Federal. Então, mais uma vez quero aqui ressaltar que a bancada de oposição está atenta a tudo o que acontece aqui em nossa cidade. Por isso, nós vamos continuar defendendo o nosso povo, defendendo a nossa cidade e defendendo, acima de tudo, Sr. presidente, a nossa democracia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pinga-Fogo, cinco minutos, pelo governo, Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, pegando o gancho das falas, da fala anterior aqui, mas primeiramente cumprimentar V.Exa., cumprimentar todos os colegas vereadores.

Dizer, vereador Randerson Leal, que é a primeira vez na história — eu voto desde os 16 anos, eu sou da geração que teve o privilégio de votar pela primeira vez aos 16 anos de idade, e estou com 53 —, eu nunca vi quem vence eleição sair revoltado, depredando, quebrando tudo. Eu nunca vi quem vence eleição sair chateado, zangado, querendo destruir o mundo. Eu nunca vi isso.

Aproveitando que V.Exa. falou de CEI, eu quero propor uma CEI, a partir das imagens, vereador Randerson Leal, que eu solicitei à Prefeitura Municipal, porque essa praça aqui dispõe de vários equipamentos de filmagem, e a Prefeitura e a Câmara Municipal dominam esses equipamentos. Eu quero identificar se tinha vereadores infiltrados naqueles atos, vereador Kiki Bispo, de vandalismo, de ameaça, grave ameaça inclusive à integridade física do alcaide desta cidade, quando escreveram ali “morte ao prefeito Bruno Reis”.

É inadmissível, vereador Randerson Leal, que no processo democrático nós tenhamos ações como essa orquestradas e às vezes estimuladas por vereadores desta Casa. É inadmissível que aqueles que foram eleitos por voto popular se revoltem contra a democracia e tentem destruir patrimônio público. O 8 de Janeiro deveria ter trazido lições claras para cada um de nós. Ali, foram tratados como golpistas; aqui, eu estou tratando como vândalos. Gostaria realmente de identificar se havia vereadores insuflados no meio, infiltrados no meio ou insuflando aqueles estudantes que aí estavam.

Toda manifestação é muito bem-vinda, toda manifestação ordeira faz parte da democracia, ainda que incompreensível, porque, como eu disse, eu nunca vi, vereador Sidninho, quem ganha eleição querer se revoltar, querer depredar, querer quebrar, querer destruir. É a primeira vez na história, e eu me encontro pasmo.

Encontro-me pasmo quando vejo as mulheres aqui que defendem as mulheres, vereadora Cris Correia, V.Exa., como presidente da Comissão da Mulher, que sempre fez um trabalho árduo, um trabalho sério, com afinco, quererem a demissão da subprefeita Kelly Morais.

Pode ter cometido um equívoco, na fala dela como cidadã — porque ela não estava como subprefeita naquele instante, não foi nenhum dia de trabalho —, pode ter sido equivocada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu posso discordar, vereadora Marcelle Moraes, do que ela disse, mas eu não posso condenar um cidadão, no caso uma cidadã, por ter expressado livremente, na sua rede social — que é privada, é dela —, a sua opinião. Até porque os serviços que ela ali colocou que não ofertaria, ela não tem nem condição de ofertar, porque não são do rol de serviços ofertados pelo município, e sim pelo governo do estado, o que demonstra que foi apenas, ao meu ver, uma tentativa de expressar a sua insatisfação, porque o seu grupo político perdeu a eleição, o que também é plenamente normal.

O que não é normal é depredar; o que não é normal é vir para a praça pública destruir a Prefeitura Municipal; o que não é normal é ameaçar o prefeito de morte; o que não é normal é cobrar de vereadores do governo o posicionamento. E aqui está o posicionamento de um vereador do governo: eu quero pedir as imagens, já solicitei, e se for detectado que tinham vereadores infiltrados, insuflando ou financiando, que sejam punidos no rigor do Regimento Interno desta Casa e, lá na Justiça, conforme o rigor da lei. É inadmissível que esse tipo de coisa, vereador Palhinha, aconteça. Estou pasmo, Palhinha, com esse tipo de situação.

Também não vi aqui nenhuma manifestação do Psol. Foram presos — presos! — do alto escalão do partido Psol, que tanto

prega a defesa da moral, a defesa da seriedade, que são a favor de crianças...

(*Soa o alarme sinalizando o fim da palavra do orador.*)

Com sua tolerância, presidente, por favor. Eu já estou caminhando para a conclusão.

Foram presos por pedofilia, foram presos por comercialização, armazenamento e distribuição de imagens de crianças e adolescentes em atos libidinosos ou, traduzindo, em atos sexuais. São assessores de deputados, uma deputada federal, outra deputada estadual, que fazem parte do partido, e eu queria ouvir e entender o que é que o partido pensa acerca disso, se isso também é normal, se isso faz parte do processo. Atentar contra crianças e adolescentes é crime, crime grave, hediondo e que deve contar com o repúdio de todos aqueles que estão imbuídos, principalmente investidos de mandato público.

Portanto, fica aqui, presidente, a minha observação. Gostaria muito, presidente, que V.Exa. acolhesse o pedido deste vereador para que as imagens que a Câmara dispõe e detém das câmeras que ficam apostas neste prédio sejam cedidas não apenas a mim, mas a todos os vereadores, do dia 26 de outubro de 2026. Era o que eu tinha para falar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Ricardo. A Presidência acata seu pedido. A transparência é a marca desta Casa.

Cinco minutos, pelo Pinga-Fogo, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde à Galeria. Passo aqui para parabenizar a Bahia, que salvou o Brasil e não só o Brasil, como o mundo, porque o Bolsonaro é uma ameaça à humanidade. E aí, na Bahia, fascista não se cria. A gente deu o recado — e muito bem dado — que aqui não é lugar de catrevagem.

E aí também agradecer a todos aqueles que votaram, acreditaram mais uma vez no projeto do Mandato Popular das Águas. Queria agradecer a todos aqueles que votaram aí nesse projeto novamente, mas também agradecer àqueles que me parabenizaram no último dia 31 de outubro, referenciando às bruxas. Eu tenho um pouquinho de bruxa dentro de mim, e é a partir disso que eu faço a minha luta.

Queria aqui dizer que o presidente Lula foi eleito, o governador Jerônimo eleito também, o Psol conseguiu aumentar a bancada, e a gente tem muito a construir nesse Brasil. Um Brasil digno, um Brasil soberano, um Brasil que luta pela democracia. E não foi isso que a gente viu aqui em Salvador no dia das eleições, no último dia 25, em tanta tentativa de boicotar os eleitores do presidente Lula.

A gente da oposição encaminhou aqui para esta Casa e eu queria que os nossos companheiros e amigos, amigos da rua, mas também os nossos colegas, que assinassem também, que fizessem a assinatura para aumentar o número de vereadores para se abrir, de fato. A gente precisa investigar o que foi que houve. Tudo apresenta que o secretário e o prefeito Bruno Reis orientaram a não disponibilizar a frota de ônibus. E assim está dado. Mas precisamos, de fato, investigar o que foi que aconteceu.

Para a gente é muito importante que os vereadores também não fiquem na dúvida, que assinem as 14 assinaturas para que se abra esse processo. Acho que todos têm o direito de saber. O Brasil precisa saber o que houve naquele dia 25.

Para a gente é muito importante que o Psol, esse partido que não se dobra, que não se alia, que a gente apure e procure penalizar, ou seja, colocar para a sociedade tudo o que acontece com os nossos mandatos. No caso do Psol isso é em todo canto.

A gente jamais passa a mão na cabeça de assessores, independente de alguns partidos que têm vários criminosos, inclusive envolvidos em uma série de escândalos com o Banco Master. Teve a tentativa do golpe do presidente Lula, dentre outras questões, e a gente vê os partidos se encolherem e, quando aproveita do Púlpito, vem defender o que é errado.

Esse papel o Psol não faz. E cabe, como diz nas comunidades: a carapuça serve para quem quiser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora.

Pelo tempo do governo, cinco minutos, vereador Kênio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Cumprimento os nobres vereadores e a todos que nos acompanham através da TV e Rádio Câmara. Subo a esta Tribuna com profunda indignação. Indignação essa que não é só minha, mas de milhões de brasileiros, para falar de um assunto que tomou conta das redes sociais nos últimos dias. Uma decisão do Ministério da Justiça tirou a classificação de livre dos desenhos bíblicos exibidos na

programação da Record Kids, que vai ao ar todos os domingos pela manhã, às 9h da manhã.

Há mais de 25 anos que esse desenho é exibido nesses mesmos horários e nesse mesmo dia, e agora passa a ter a sua indicação como impróprio para menores de 12 anos, com indicação para ir ao ar após as 20h, sob a alegação de que os desenhos bíblicos contêm violência, atos criminosos, drogas lícitas e preconceito, mas não detalhou quais são as cenas e episódios que justificam essa classificação.

Há mais de 25 anos, as famílias brasileiras assistem os desenhos bíblicos que, ao meu ver, transmitem valores imprescindíveis para a formação de uma sociedade, como amor ao próximo, honestidade, inclusão, respeito ao próximo e aos pais, entre outros valores importantíssimos.

Outra coisa que nos causa indignação é o fato de outros programas que mostram erotização, consumo de drogas lícitas e ilícitas, apologia à violência, foram classificados como livre ou para maiores de 10 anos. A pergunta que fica é: por que dois pesos e duas medidas?

Sendo assim, manifesto aqui o meu repúdio a essa decisão do Ministério da Justiça e peço ao Ministério da Justiça que, usando de sensatez, reveja a classificação dos desenhos bíblicos, retornando-os para a classificação anterior, ou seja, de livre.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Um aparte, presidente.

Quero associar-me ao colega pela indignação do que foi feito com os desenhos, e não só isso. A minha filha ontem me procurou e disse: "Minha mãe, agora a gente também vai ter que ter aulas de gênero e participar". Então, a gente está tirando o poder da família de educar os seus filhos para que a escola eduque da maneira deles.

E também dos desenhos, achei um absurdo, repudio e estou junto com o senhor nessa sua fala, que realmente foi fidedigna. É indignante o que tá acontecendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora.

Pelo bloco independente, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores presentes na tarde de hoje.

Presidente, queria tratar e fazer um registro, mas na tarde de hoje o vereador Hamilton não se faz presente e pega muito mal, fica muito ruim a gente falar do colega sem a presença do mesmo.

Apenas registrar que tenho algumas considerações e registros a serem feitos que farei na oportunidade e na presença do mesmo, para que o próximo vereador do Psol, haja vista que nenhum vereador que foi meu colega — fui colega de Hilton Coelho, fui colega de Marcos Mendes, fui colega de Laina, fui colega de Hamilton, no Parlamento —, nenhum conseguiu se reeleger.

Então, cabe ainda, dá tempo ainda de tirar essa raiva do coração, de parar de colocar o povo contra a Casa, de pedir desculpa aos pares para, em um segundo momento, tentar a sua reeleição. Mas trataremos isso no momento oportuno.

Sr. presidente, nos últimos dez dias nós estamos sendo alvos, via Instagram, através do povo, através de nossos eleitores, por pequena parte da população que esqueceu que a eleição acabou. O movimento totalmente democrático, onde o Lula conseguiu a reeleição, onde o governador Jerônimo conseguiu a

reeleição, onde nós lutamos para poder uns se eleger, outros apoiar. Mas em todo processo tem um início, meio e fim.

Ocorre, Sr. presidente, que eu quero saber quem é o mentiroso da oposição, que, por favor, se apresente. Quem é o mentiroso? Porque, primeiro, mentiu ao sinalizar que foi protocolada uma CEI. Para que uma CEI seja protocolada, se faz necessário 14 assinaturas. Se não tiver 14 assinaturas nem protocolada pode ser. E, através da imprensa — e aí, eu quero entender se o mentiroso é a imprensa ou se é o líder da oposição, o Randerson Leal —, disse que foi protocolada uma CEI e que teria 10 assinaturas. Mentira, que não foi protocolada! Mentira, que não tem 10 assinaturas! Mas o povo precisa saber.

Estamos aqui para discutir a cidade, estamos aqui para tratar de matérias do Legislativo, mas não podemos aceitar ser objeto, alvo de algum vereador ou de mais de um vereador mentiroso. Sr. presidente, eu desafio qualquer vereador desta Casa que consiga protocolar uma CEI que verse contra o prefeito Bruno Reis. Um prefeito que entrega, um prefeito humano, um prefeito que já mostrou nesses últimos seis anos o que ele vem fazendo na cidade, enquanto tem um vereador mentiroso que vem ludibriando a população de Salvador.

Nos últimos dez dias eu tive que bloquear o meu Instagram, porque deve ter um esquema pesado, uma militância pesada, robótica, confiando no mentiroso do Randerson, que foi para a

imprensa e disse que tinha protocolado uma petição, uma CEI, com 10 assinaturas.

Se V.Exa. não falou, V.Exa. tem que indicar quem falou, porque está na foto, segurando, bonitinho. V.Exa. tem que entender de que lado vai jogar, amigo! Sabe por quê, vereador? Porque a responsabilidade de V.Exa. está acarretando diversos problemas para a gente. E aí, eu pergunto: quem é o mentiroso da Casa? É V.Exa., é o presidente, que disse que recebeu e protocolou — porque ele não pode ter feito isso —, ou somos nós que estamos querendo assinar e V.Exa. não vem deixando?

(*O vereador Randerson Leal sinaliza pedindo a palavra.*)

Foi citado, quero uma resposta. E não minta! V.Exa. tem mais dois anos de mandato. Cultive esse mandato, entregue para a Casa, entregue para o povo porque fica muito ruim para V.Exa. atacar os pares. Fica muito ruim para V.Exa. falar que protocolou um processo de CEI, porque não foi protocolado. Eu tenho certeza de que se eu quiser hoje protocolar uma CEI, eu consigo mais do que 30 assinaturas versando sobre o comportamento de V.Exa., versando sobre o comportamento do Fábio Primo na frente do sindicato, versando sobre diversas matérias que vocês esqueceram que a eleição passou e que a gente precisa trabalhar.

Então esse movimento é vergonhoso, mas ele está sendo pilotado por um vereador. E o vereador é V.Exa., Randerson Leal, é quem vem conversando com a imprensa. Quem conversa pela

imprensa, quem é líder de bloco, quem é líder de partido tem que responder. Eu fui líder da oposição por dois anos. Tivemos grandes guerras em relação ao transporte municipal, sobre a outorga que havia sido feita à época, pelo então prefeito ACM Neto, sem autorização da Casa. Eu fui responsável e pude prestar esclarecimentos.

Então pergunto a V.Exa.: V.Exa. é mentiroso mesmo?

Obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sidninho.

Antes de conceder a Questão de Ordem a V.Exa., vou aprovar aqui os pedidos de licença da vereadora Roberta Caires, do vereador Sandro Filho, do vereador André Fraga, do vereador Beca e do vereador Alex Alemão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Projeto de Resolução concedendo o Título de Cidadão Soteropolitano ao Dr. Leonardo Miranda de Avellar. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento especial para propor sessão ao centenário do artista plástico baiano Genaro de Carvalho. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Randerson Leal, V.Exa. dispõe da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, imprensa, povo de Salvador, mais uma vez.

Eu acho que o colega Sidninho está muito raivoso. Eu não sei o que aconteceu, o que está acontecendo com o vereador Sidninho.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Eu fui citado, presidente. Fui citado e quero a palavra, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Eu posso concluir?

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sidninho, Randerson Leal com a palavra, por favor.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Eu acho que V.Exa. está muito raivoso e tem que ter respeito com os colegas vereadores, vereadoras, independente da sua posição político-partidária, independente de eu estar aqui como oposição ou situação. Todos os colegas vereadores, vereadoras merecem o respeito um do outro. A gente debate no campo político. Se V.Exa. não tem altura para debater politicamente o que acontece na cidade, então V.Exa. não venha aqui querer atingir ou macular a imagem de qualquer vereador, seja da oposição ou da situação.

Nós estivemos, sim, com o presidente, vereador Carlos Muniz, e tivemos o pedido feito para o presidente, no intuito de protocolar, sim, a CEI, a Comissão Especial de Inquérito, que no próprio Regimento chama de Comissão Interna de Inquérito para apurar, para investigar, para saber o que ocorreu no dia 25.

Se V.Exa. quer saber quem foi que assinou ou deixou de assinar, V.Exa. vai procurar o presidente porque eu não sou presidente da Casa. Quem sabe um dia eu serei presidente? Mas eu quero aqui mais uma vez reforçar que V.Exa. tem que, primeiro, lavar a boca para falar de Randerson Leal à frente da liderança da oposição. Sempre pautei com a verdade, sempre respeitei qualquer vereador. Não tem um vereador aqui sequer que pode acusar alguma mentira aqui do vereador Randerson Leal ou da bancada de oposição.

Se V.Exa. está aqui raivoso, se V.Exa. quer atingir qualquer vereador, fale o nome do vereador. Não venha querer colocar o meu nome porque eu não estou aqui para debater com V.Exa. picuinha, coisa pequena. Eu estou aqui para debater a cidade. Eu estou aqui para debater projetos importantes que venham melhorar a vida do povo soteropolitano.

O povo de Salvador merece e quer isso. Não quer negócio de picuinha, de briga interna, de poder. Se V.Exa. está raivoso, desconte em quem V.Exa. está com raiva. Se V.Exa. quer colocar aqui um boi de piranha, esse boi de piranha não vai ser Randerson Leal.

Então muito respeito com os colegas vereadores, muito respeito a mim também, porque eu quero aqui exigir respeito. Eu respeito todo mundo, respeito todos os funcionários, servidores desta Casa, colegas vereadores, presidente desta Casa, e mereço respeito. Se V.Exa. quer desrespeitar, V.Exa. também tem que ser responsabilizado por suas palavras.

Não venha aqui atingir a honra de ninguém porque mentiroso é quem está aqui ludibriando V.Exa. e está querendo colocar aqui confusão, querendo aparecer. Se V.Exa. quer aparecer, está aí a imprensa toda ouvindo V.Exa.

Então, muito obrigado pela oportunidade, Sr. presidente, e mais uma vez peço a V.Exa., como presidente desta sessão: peça respeito aos colegas e que retire da Ata desta sessão a palavra

mentiroso, porque mentiroso é quem mente e graças a Deus eu trabalho com a verdade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal. V.Exa. será atendido na forma regimental.

Solicito aos vereadores que fiquem em pé para Promulgação de Atos do Poder Legislativo. Resolução nº 3.623/2026, queconcede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Dr. Leonardo Miranda de Avellar. Aprovado.

Também submetido à aprovação de toda a Mesa, o Projeto de Resolução nº 85/2026, de autoria do vereador Marcelo Guimarães Neto, que concede a Medalha Thomé de Souza, ao subprocurador-geral do Trabalho, Dr. Manoel Jorge e Silva Neto. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Sidninho, V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, agradeço pelo direito de resposta, fui citado, mas o vereador Randerson Leal não respondeu à pergunta. Parece aqueles debates que tiveram na campanha, um fala uma coisa coerente, outro responde com nada.

Num segundo momento, em momento mais oportuno, eu queria ver esta CEI, ver as assinaturas, porque V.Exa. é mentiroso.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sidninho.

Peço, mais uma vez, que retire das notas taquigráficas a palavra mentiroso.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Cris Correia.

Logo a seguir, V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu queria neste momento, primeiro, dar boa tarde aos colegas aqui, a todos os colegas que compõem esta Mesa. E me associar à fala do meu colega, vereador Ricardo Almeida, sobretudo no ponto que ele destaca o ataque, o julgamento e a condenação da subprefeita de Valéria, Kelly Morais.

Hoje de manhã eu acordei e, ao olhar as minhas redes sociais, sobretudo o Instagram, vi diversas publicações, diversas publicações de um abaixo-assinado pedindo a exoneração de Kelly Morais. Não quero aqui neste momento entrar no mérito se ela deve ou não ser exonerada. Quero deixar aqui muito claro que acho que a sua colocação nas redes sociais que, diga-se de passagem, não foi uma rede social institucional, foi numa rede social pessoal, então quero dizer aqui que acho que ela foi infeliz na sua colocação. Mas isso não dá o direito de julgarem,

condenarem e estimularem a violência, numa certa medida, contra a subprefeita Kelly Morais.

Todos nós sabemos que, infelizmente, aquela comunidade de Valéria é uma comunidade muito especial, uma comunidade de grande vulnerabilidade social que vem sendo assistida por esta administração e, sobretudo, por aquela subprefeita. É uma comunidade que registra altos índices de violência. E isso não é a vereadora Cris Correia que está dizendo, são os números, as estatísticas. Todos nós aqui, soteropolitanos e baianos, sabemos quando a gente abre o jornal, muitos dos dias a gente vê ali casos de violência naquela comunidade de Valéria.

Aí eu pergunto: será mesmo que é aquela comunidade, aquela população que é tão assistida por esta administração e pela subprefeita, que está solicitando e fazendo um abaixo-assinado contra ela? Ou será que é mais um ato político de gente covarde que não mete a cara, mas fica estimulando estudantes, moradores de comunidade de alta vulnerabilidade social, instigando a violência contra nós, vereadores, como disse meu colega Sidninho e contra alguns representantes dessa administração.

Eu quero deixar aqui este questionamento, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Só mais um minuto, presidente, conto com a sua tolerância. Eu quero deixar aqui este questionamento. Aqui nós temos nesta Casa nove vereadoras, que todas as vezes nos unimos quando a pauta é mulher. E aí eu queria convidar as vereadoras de oposição desta Casa, que sempre aumentam o tom em defesa da mulher e que contam com o meu apoio sempre, quando a pauta é defesa da mulher e dos direitos das mulheres. Eu queria convidar as vereadoras de oposição desta Casa para também se associarem nesta questão específica, ou seja, na questão do tratamento, do julgamento e da condenação prévia da subprefeita Kelly Morais.

Deixo aqui o convite às mulheres vereadoras desta Casa. Quando a pauta se trata de defesa do direito da mulher, a gente sempre está unida. Espero que isso ocorra também.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Cris Correia.

Vereador Randerson Leal. Logo em seguida vereador Ricardo Almeida e, logo em seguida, V.Exa., vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Presidente e vereador Kiki, mais uma vez manifesto a solicitação, o pedido para retirar da Ata a palavra mentiroso. E pedir a V.Exa. também que zele pelo Regimento desta Casa, pelo decoro desta Casa. Nós estamos aqui, o povo não quer ver aqui esse debate mesquinho, pequeno. O povo de Salvador, gente, quer ver projetos importantes, quer que a gente discuta pautas importantes.

Eu não vou entrar em jogo de briga de ninguém, não, porque, graças a Deus, meu pai e minha mãe me educaram muito bem. Eu vou responder de acordo com o meu pensamento, com trabalho. Não vou responder, não vou aqui cair no jogo de ninguém, porque não quero aparecer para a imprensa, eu quero fazer o meu trabalho para o qual fui eleito para representar o povo.

Por isso que eu tenho aqui projetos importantes aprovados nesta Casa, projetos que valorizam a vida do povo soteropolitano. Então, mais uma vez, Sr. presidente, solicito a V.Exa. que preze pelo decoro desta Casa. A Casa não precisa de baderna, de briga, de mesquinhagem. A Casa precisa de vereadores e vereadoras com o mesmo propósito: defender o seu campo partidário, mas

defender com respeito ao outro colega, independente da sua posição político-partidária.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, obrigado, vereador Randerson Leal. V.Exa. já foi atendido, já foi deferido o pedido de V.Exa.

Vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, fico feliz com a fala do vereador Randerson Leal nessa última frase que ele trouxe, de que temos que zelar pela ordem. Eu quero saber quem zelou pela desordem no dia 26 de outubro, trazendo estudante para depredar, para ameaçar de morte o prefeito desta cidade.

Isso é muito grave. Eu tenho notícias de que havia vereadores infiltrados, insuflando aquela multidão contra a Prefeitura, contra o prefeito e — o que é pior — contra seus pares, coisa que é inadmissível. Nós já tivemos isso no dia 22 de maio de 2025, um dia traumático para esta Casa, em que as vereadoras, como a vereadora Cris Correia, a vereadora Isabela, grávida,

gestante, tiveram que ficar trancadas dentro de um banheiro, colocando na antessala deste banheiro armários para segurar uma outra porta, com medo de serem agredidas, tal qual foram o vereador Maurício Trindade, um idoso, e o vereador Sidninho. Então, para que isso não aconteça, nós precisamos estar atentos. Eu já requeri, presidente, as imagens e eu quero, sim.

Aí, vereador Sidninho, respondendo a V.Exa., V.Exa. vai poder assinar a CEI, que eu vou abrir uma CEI. Se houve vereadores aqui presentes, vide o 8 de Janeiro, que abriu uma jurisprudência forte nesta nação, de que atos de vandalismo, quando praticados, mesmo por pessoas inocentes, devem ser rigorosamente punidos, quanto mais atos de vandalismo com grave ameaça, invasão a prédio público, depredação de patrimônio público, praticado ou insuflado por vereadores desta Casa, inclusive reincidentes. Eu tenho notícias, eu fui buscar as imagens.

Para concluir, presidente, porque esse tema é muito importante e sensível, a vereadora Cris Correia é sempre assertiva nos seus comentários, fala pouco, mas fala bem. Ela é sempre firme e sempre cirúrgica. As mulheres desta casa. A subprefeita Kelly Morais é uma mulher, mãe de família, trabalhadora, que tem serviços prestados a esta cidade, utilizou da sua rede privada, rede social privada, num dia não útil, para expor algo referente a serviços que não são prestados pela subprefeitura.

Portanto, merece desta Casa um olhar diferenciado e não alguém que se aproveite deste ato falho. Se você perguntar se eu concordo ou não é outra história, mas um ato falho não pode servir para macular a vida de uma mulher trabalhadora e que tem serviço prestado nesta cidade. Com a palavra, as mulheres da Casa.

Muito obrigado pela sua tolerância, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Questão de Ordem...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Aliás, presidente, permita-me, presidente. Mulher aqui é defendida se usar determinada cor na camisa. Se usar outra cor, tem que ser expurgada, destruída, apedrejada. Crianças e adolescentes aqui são protegidos, se os que lhe insuflam ou lhe cometem algum ato de violência usam determinada cor. Se é outra cor, essas crianças e adolescentes têm que ser estuprados, como eu estou vendo aqui.

Eu vi as pessoas subirem à Tribuna, mas não mencionarem o que pensam sobre seus correligionários presos por prática de pedofilia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Eu quero me associar à colega vereadora aqui, minha amiga Cris Correia, e dizer que a própria Kelly reconheceu, pediu desculpa. Também não podemos permitir que um episódio apague toda a trajetória de uma mulher que luta. Eu tenho um trabalho prestado em Valéria, vejo o trabalho que Kelly faz com aquela comunidade, vejo a garra, a determinação, o anseio dela em melhorar a vida das pessoas.

Então, não vai ser um episódio que vai anular a vida de uma mulher guerreira, de uma mulher lutadora, de uma mãe de família. Aqui, como mãe, como mulher, eu quero me associar à defesa da Kelly Morais, uma subprefeita que vem desempenhando um trabalho muito bom para a cidade e para Valéria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Débora Santana.

Próximo inscrito, vereador Daniel Almeida.

SRA. VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Presidente, um aparte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Alves! Daniel Alves!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, obrigado por consertar, apesar de meu nome também ter Almeida, finalizar com Almeida.

Meu presidente, eu queria só reforçar aqui uma fala do meu colega Randerson. Ele falou uma palavra muito importante nesta Casa, que eu não tenho visto, que se chama decoro. O decoro não está só nas palavras que o vereador coloca no Plenário, ele está na posição de qualquer vereador, inclusive na rua. O que eu tenho feito, o que eu tenho visto, e eu não vou tolerar são as falsas verdades — já que a gente não pode falar em mentiras —, são as falsas verdades colocadas por muitos vereadores de oposição contra os vereadores da base.

Eu sou um vereador que tem uma excelente relação aqui dentro da Casa, respeito a ideologia de cada vereador, voto muitas vezes contra o que eu penso, mas porque eu sei que os vereadores de ideologias diferentes da minha também têm que ser respeitados nos seus momentos.

Então, em diversos momentos eu vejo que não tem um decoro dos nossos colegas. Muitas vezes a gente vê os nossos

colegas no meio da rua, ou onde quer que seja, levantando discurso de ódio contra os vereadores desta Casa, queimando, muitas vezes, bonecos do prefeito, claramente com discurso de ódio.

Eu não vou aceitar de nenhum vereador que isso seja continuado, seja ele da base, seja ele da oposição. Digo que da base eu não tenho visto esse comportamento, mas de vereadores da oposição eu tenho visto diversas vezes. Tento ao máximo respeitar que a oposição da Câmara é pequena. Se nós da base quiséssemos "tratorar" os vereadores da oposição, nós teríamos essa possibilidade, mas eles sempre tiveram em alguns vereadores — e dentre esses vereadores eu me incluo — pessoas que respeitam a ideologia deles, o posicionamento deles. Muitas vezes a gente é apunhalado pelas costas pelos mesmos vereadores que a gente defende aqui.

Então eu vou exigir o decoro, a partir de hoje, dos vereadores dentro desta Casa e fora desta Casa.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Próximo... Questão de Ordem, vereador Omar Gordilho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, primeiramente, eu solicitei essa Questão de Ordem para compactuar com as palavras de meus colegas e trazer alguns fatos, como Daniel trouxe agora. Como nós podemos aceitar que vereadores participem de atos com queima de boneco, incitando a violência contra qualquer um de nós?

Eu falo aqui em defesa da Casa, dos colegas e do meu prefeito Bruno Reis, que foi o primeiro prefeito desse Brasil que instituiu a gratuidade do transporte durante as eleições; prefeito esse que efetuou o mesmo decreto que ocorreu no primeiro turno.

Mas eu acho, Sr. presidente, que durante o transcorrer do dia foi necessário criar esse fato político, fato esse alimentado por inúmeros políticos e colegas daqui da Casa.

Nós não compactuamos com isso. Compactuamos que seja verificado o verdadeiro responsável que estava efetuando propaganda nos veículos que fazem o transporte público. Isso, sim, precisa ser apurado. E principalmente, como foi anunciado pelo meu colega Sidninho, que fez o desafio para que se comprovasse que existem as 10 assinaturas que foram divulgadas de todos da oposição. Segundo o Regimento da Casa, são necessárias 14. O desafio foi feito para que se apresente os 10 que assinaram — e nisso eu compactuo com o vereador Sidninho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

—, para que seja comprovada qual é a verdade que está acontecendo sobre esse fato.

E tenho certeza, Sr. presidente, que todos aqui da Casa sabem da retidão e do trabalho que o prefeito Bruno Reis vem entregando nesta cidade, assim como a subprefeita Kelly, conforme a colega Cris falou, que faz um excelente trabalho na região de Valéria e Pirajá, as quais represento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Osmar Gordilho.

Mais duas Questões de Ordem. Vereadora Isabela Sousa, logo em seguida, vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos. Gostaria de me associar à fala das colegas Cris Correia e Débora Santana até porque, presidente, hoje, dia 3 de novembro, estamos completando 94 anos apenas que as mulheres conquistaram o direito a voto, e a gente percebe que quando se fala de mulher, o

peso é sempre maior. Não vejo a mesma indignação quando uma fala parte de um homem, independente do lado.

Alguns anos atrás, a gente viu o governador falando que queria botar os eleitores de Bolsonaro na vala. Eu não vi a mesma indignação das pessoas. Por quê? Por causa do gênero? Então, hoje, dia 3 de novembro, um dia histórico para nós mulheres, temos sempre que pensar: será que o peso seria igual se fosse um homem falando?

Então, gostaria de me associar à fala aqui das vereadoras e lembrar que nós, mulheres, precisamos, nesses momentos, nos fortalecer. Não estou aqui entrando no mérito, mas estou aqui para dizer que nós precisamos sempre fazer essa avaliação. Queria saber se fosse um homem que tivesse falado se teríamos essa mesma indignação da sociedade.

Então, gostaria de me associar aqui à fala das colegas vereadoras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Isabela Sousa.

Vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Presidente, mais uma vez, eu queria me associar à fala agora do colega Daniel Alves, quando ele ressalta essa palavrinha chamada decoro.

Todas as vezes que eu subo à Tribuna, ou na maioria das vezes, eu saliento e falo sobre a incoerência do PT. E aí é mais uma incoerência, porque aqui inclusive eu já fui vítima disso — se é que eu posso usar essa palavra vítima —, com a minha colega Aladilce, que infelizmente não está presente, está ausente desta sessão, quando a gente aqui coloca algumas palavras que eles acham que estão sendo agredidos por essas palavras, eles fazem uso do Regimento Interno, o que é legítimo, é um direito. Eles falam: "Por favor, presidente, retire dos escritos desta sessão, porque houve uma quebra de decoro parlamentar".

Porém, as atitudes, que falam muito mais do que as palavras, são bem mais — mas bem mais! — agressivas do que as palavras que a gente costuma usar aqui no nosso momento de muita emoção, de intensa emoção, quando nós estamos defendendo as nossas ideias e as nossas ideologias, os nossos projetos, as nossas propostas.

Ou seja, as palavras para eles, inadequadas, ferem mais do que as ações violentas e agressivas que eles vêm praticando dentro desta Casa e fora desta Casa.

Quero deixar também mais uma pergunta no ar. Por favor, presidente, só mais um minuto. Quero deixar também mais uma pergunta no ar. Eu acho que todo mundo conhece aquele ditado clássico, que as ações, as atitudes dão o exemplo, não é isso? O exemplo arrasta.

Então, quero deixar também mais uma pergunta no ar: será mesmo que as palavras que aqui são ditas por nós, que muitas vezes não têm a força, o sentido, a intensidade que eles atribuem, são mais graves do que as ações violentas que eles vêm praticando e estimulando? Será mesmo?

Queria deixar também mais essa pergunta no ar para a reflexão daqueles que nos ouvem e nos assistem pela Rádio Câmara, pela TV Câmara, os soteropolitanos e baianos, que são de paz, de bem e do bem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Cris Correia.

Entrando nas Representações Partidárias. Pela liderança da oposição, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Sílvio Humberto. Perdão, estava aqui “Marta”.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, colegas.

Cheguei há pouco aqui, estava ali conversando, não deu tempo de acompanhar aqui o embate, mas que bom que voltamos, com muita alegria, para celebrar a vitória do presidente Lula, de forma inquestionável. Não tem jeito, quando o povo quer, o povo faz a mudança.

Então, a força das ruas se materializou nas urnas. Tentaram de várias formas e de formas até orquestradas, impedir a soberania do voto popular. Quero avisar que não deu certo, porque quando deu 7h, 7h30min, 8h, 10 milhões de votos. A diferença foi 4,4 milhões de votos. Então, o nome disso é aritmética política, matemática, a força dos números materializada na força do povo.

Eu ouvi aqui antes — não hoje, mas anteriormente —, uma retórica dura, que não tinha jeito, que ia acabar, que estava tudo dado. Nada melhor do que o dia seguinte, nada melhor do que o povo nas ruas, movimentando, a juventude, e na paz. Eu fui a algumas manifestações, encontrei os pares, para celebrar a

democracia. E é isso que, no dia 25, mais uma vez, a democracia venceu. Venceu o "tesouraço", venceu o capacitismo dessa gente que não se importa com gente, o ódio, esse ódio de classe. A vontade soberana foi algo lindo, minha gente! As imagens estão aí, das pessoas, os 60+, que eu me incluo, os 70+, os 80+, os 90+. Eu levei a minha mãe para poder votar, e lá nós fomos encontrando.

Então, essa mobilização foi fundamental para virar o voto, para virar o menor número, o melhor índice, em termos de abstenção, nunca visto antes na história desse país.

Então, mais uma vez, a gente tem que celebrar a democracia, celebrar a vontade popular de mudança, de seguir mudando. Agora a gente tem um embate aí para fazer, que é um embate na área da economia, que é o debate em torno do corte de juros. A gente tem que acabar com essa soberania dos juros altos aqui, que alimenta o mercado todos os dias.

Então, eu acho que a força das urnas, a força da multidão que se movimentou... eu, como sou uma pessoa espiritualizada, nós também vencemos a força do mal, daqueles e daquelas energias negativas que, sempre que têm chance, querem jogar o nosso país no buraco.

Quero avisar mais uma vez que o dia 25 entra para a história para dizer assim: "Vocês não conseguiram". Nós juntamos as diversas fés que compõem o nosso país, essa visão

ecumênica de quem bate a cabeça no chão, de quem se ajoelha, de quem diz amém, de quem diz aleluia, de quem diz axé. Isso ajudou também a vencer.

Então, de fato, sem medo de ser feliz, ver essa juventude se movimentando, Marta, lembrou-me de 1989, quando nós fomos às ruas e mudamos, levamos Lula ao segundo turno. Então, é essa história de gente que se importa com gente, gente que tem compromisso com a história, gente que tem fala e tem prática.

Eu quero lembrar aqui um presidente de Angola, o primeiro presidente de Angola, Agostinho Neto, que ele dizia: não basta que seja pura e justa a nossa causa; é importante que haja pureza e justiça dentro de nós.

Então, eu sou daqueles que falo e pratico. Aqui defendo o respeito, porque eu sempre vou defender aqui que as ideias podem brigar. É isso! O *fight* se dá com as ideias, mas as pessoas, o tratamento respeitoso precisa ser mantido porque é a civilidade.

Então aqui, Sr. presidente, para concluir, parabenizar o velhinho de 80 anos. Parabenizar as velhinhas, os velhinhos, essa conexão intergeracional que levou à vitória inconteste do presidente Lula, do seu projeto, do nosso projeto político. Lembrando que se fosse aqui na Bahia, a gente diria assim: não vá para os Estados Unidos, não; vá ali para o pé do caboclo porque ali que é o lugar de chorar. É isso!

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Próximo vereador inscrito, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, vocês que nos assistem pela TV Câmara e pela Rádio, é uma alegria subir a essa Tribuna. Hoje eu iria falar um pouco sobre esta, entre aspas, "CEI", mas vejo que foi uma farsa. Portanto, já ficou absolutamente esclarecida pelos áudios, pelos vídeos e, portanto, não vou perder o meu tempo falando de algo que vai do nada a lugar nenhum.

Quando eu vi que logo cedo pela manhã havia uma mobilização de artistas, de agentes políticos e de várias pessoas se mobilizando para levar e dar carona, eu disse: "Como foi que conseguiram organizar em tamanha velocidade tal coisa?". Pobre de mim, inocente. A questão já estava arquitetada muito antes e, portanto, eles mesmos sabiam do que poderia acontecer. Eu, feito abestalhado, achando que eles tinham sido muito ágeis se mobilizando.

Mas eu não quero falar disso hoje porque para mim tem um assunto muito mais urgente. Aconteceram, na semana passada, duas coisas que me deixaram absolutamente indignado. Uma, com a decisão do Ministério da Justiça, já aqui abordado pelo vereador Kênio, que muda a classificação dos desenhos bíblicos, colocando-os no mesmo patamar que, por exemplo, o jogo Neon Inferno. Do que fala isso? Talvez V.Exa. não tenha tanta familiaridade com jogos de videogame — como eu não tenho —, mas esse jogo fala de um personagem em que o principal deles é um assassino contratado por uma família que é comandada por uma facção. Isso se passa na cidade de Nova York.

Assistir um desenho bíblico ou jogar o Neon Inferno, o nome já diz, é a mesma coisa, na cabeça do ministro. Também é classificado no mesmo patamar como o filme "Como Nasce um Assassino", que tem como principal referência um *replay* de um famoso assassino em série.

Então, a que ponto nós chegamos? Para onde nós estamos indo? Precisamos, sim, subir a esta Tribuna e falar disso, para que isso se reverbere, para que as famílias saibam quem é que está no comando deste país e quais os sentimentos e pensamentos que norteiam as atitudes dessas pessoas que entendem e que colocam a Bíblia na mesma classificação de algo que é violento, que fala de drogas ilícitas, que fala de tantos

elementos. Pelo contrário, a Bíblia traz amor, esperança, fé, união, fala de família.

Mas, ainda assim, para aumentar esta gravidade, o Supremo Tribunal Federal, Malleta, determina, obriga que os pais sejam proibidos de tirarem os filhos da sala de aula caso tenha uma aula de ideologia de gênero. Na prática, ensinar para as crianças que elas não são homem e nem mulher, são um ser que nasceu de sexo indefinido e, portanto, a partir de experiências que elas possam ter, escolher o que elas querem.

Elas podem ser, as pessoas podem ser o que quiserem, nem Deus recrimina, nem desrespeita. Mas a decisão de um adulto não pode ser influenciada quando a criança sai de sua casa, em que muitas vezes os pais deixam de comer, de vestir, de passear para custear o ensino, e ver lá na escola os professores ensinando sobre ideologia de gênero. Nós temos que nos indignar com isso, nós temos que nos revoltar com isso.

O Supremo Tribunal Federal já se acostumou a legislar. Nós temos um Plano Nacional de Educação, que é feito pelo Executivo, mas aprovado pelo Legislativo. O Legislativo representa o povo, assim também se dá nos estados e nos municípios.

Mas o Supremo Tribunal Federal, que não acha que é Deus, não, ele tem certeza, aqueles 11, têm certeza que são 11 deuses e que podem e estão acima de qualquer coisa, atendendo aos seus caprichos e ao seu chefe, a quem os indicou, então

determina que é proibido as crianças saírem dessas aulas. Isso é um absurdo!

Agora, cadê? Cadê essas vozes que dizem que defendem as crianças e adolescentes se manifestarem contra tais aberrações? Nós não vemos, poucas vezes, por alguns que de fato falam e vivem, porque muitos falam, mas não vivem.

Então, eu deixo aqui minha indignação, presidente. Não dá nem para pedir para o ministro mudar de opinião, porque isto daí eu entendo, na melhor das hipóteses, que é intolerância religiosa, é discriminação, é perseguição àqueles que alimentam a fé na base bíblica.

Só dá para lamentar que, infelizmente, é a realidade da democracia que estamos vivendo. Aliás, Millôr Fernandes até dizia isso: "Democracia é quando eu mando em você; quando você manda em mim, é ditadura".

Então, se fala muito de democracia porque querem que nós engulamos as suas decisões monocráticas e absurdas que nós temos visto no nosso país.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEEADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Luiz Carlos

SRA. VERERADORA ELEITE PARAGUASSU (PSOL): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEEADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Bom, acho que esta sessão de hoje, várias tentativas de criminalizar a oposição, chamando de mentiroso, dizendo que pode passar o "tratoraço", nos chamando de violentos, que estamos incitando a violência contra a Câmara de Vereadores.

Aí a gente percebe que desde o dia da eleição do nosso presidente Lula, 47 casos de violência, inclusive com 10 mortos. E aí quem são de fato os violentos? A gente precisa fazer esta pergunta para si mesmo, porque não adianta vir aqui chamar um outro de mentiroso e esconder o quanto de violência que está estabelecida no Brasil, porque a sociedade tem direito de votar e quer o presidente Lula, e a gente deu isso muito bem.

E ainda mais: deu o Título de Cidadão Soteropolitano para um fujão que pegou o título e fugiu para os Estados Unidos. É sobre isso que esta Câmara deve de fato cumprir o decoro parlamentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Eliete.

Representação partidária do União Brasil. Não há orador inscrito. Do PRD, não há orador inscrito. Do PSDB, não há orador inscrito. Do PV, não há orador inscrito. Do Cidadania, não há orador inscrito. Do Republicanos, não há orador inscrito. Do MDB, não há orador inscrito.

(O vereador** Sílvio Humberto **sinaliza que deseja utilizar o tempo partidário.)

Do PSB? V.Exa. dispõe de dois minutos.

(*O vereador Sílvio Humberto derruba um copo d'água ao se levantar para ir à Tribuna.*)

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Foi só água. Não é só Eliete que traz as águas.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Chegou falante, hein, Sílvio?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Eu falo, só que minha fala e missão é "oxossiana", então ela precisa ser precisa, certeira, tem que acertar o alvo. Dizem que tem duas formas: ou você é um exímio atirador, ou você traz o alvo para bem perto de você, que aí você não tem como errar. Às vezes, ficamos alternando essas duas coisas.

Mas eu quero seguir aqui com o que aconteceu também no domingo, essas tentativas que houve de tentar mudar, dificultar a chegada do povo, e não acho que teve uma coisa organizada das caronas. As pessoas se preveniram porque já tinham experimentado isso em 2022. Então, o seguro morre de velho.

Então, se organizou, e isso foi muito bacana, as pessoas juntas, ligando, sendo solidárias, passando nos pontos de ônibus e transportando as pessoas. Então, isso foi para poder preservar essa festa cívica que é a democracia.

Nós sabemos o que é não votar. Nós sabemos daquele dia, aquele dia que durou 21 anos. Tem um documentário muito bacana do professor James Green que mostra isso, a influência da Embaixada Americana, dos Estados Unidos, tudo isso aí.

Então, assim, minha gente, a gente precisa entender que, no dia 25, essa virada de chave que foi dada — insisto — tem nome e sobrenome, chama-se povo brasileiro exercendo a sua

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vontade, exercendo a sua soberania, essa chamada soberania popular. E agora, Eliete, a gente tem que disputar, porque nós somos chamados para empurrar o carro. Aí você vai empurrando o carro e, quando chega no topo da ladeira, quando o carro pega, a população negra, pobre e periférica vai sendo deixada.

A gente precisa interferir nessa pauta econômica, porque se você não avançar nesse debate sobre os juros... tem os artigos do professor José Sérgio Gabrielli, tem André Lara Resende mostrando o quanto é fundamental para você reduzir os gastos públicos, você tem que quebrar essa cadeia, tem que reduzir, corte dos juros. Se você não corta os juros, meu caro Kiki, isso vai retroalimentando, porque os juros, o pagamento dos juros, para você ter uma ideia, chega a quase 10% do PIB.

Então, essa relação que se estabelece, minha gente, você que está em casa, entre a dívida e o PIB, não é essa a relação. O que precisa se mostrar é quanto fazendo o superávit primário, o que é déficit, a receita primária, a receita nominal com as despesas, extraindo juros essa conta não vai fechar. Então eu acho que essa proposta que está sendo construída, meu caro Kiki, é importante porque isso vai na contramão dos interesses do mercado.

Enquanto nós estivermos batendo a cabeça para o mercado, a gente não sai dessa ciranda que é: a dívida vai aumentando porque a taxa de juros está elevada,

consequentemente, o que o mercado se alimenta de juros elevados e, justamente, de um crescimento pífio.

Então esse é um embate que nós temos que fazer, entender que, quando você vai pensar desenvolvimento, desenvolvimento não é uma escolha técnica, desenvolvimento é uma escolha política. E essa escolha política nós precisamos fazer quando nós defendemos o presidente Lula e ele diz que quer um novo jeito de governar. Esse novo jeito de governar precisa atacar essa elevada taxa Selic, porque isso compromete o desenvolvimento.

E, mais ainda — vou concluir com isso, Sr. presidente —: tem um estudo de duas pesquisadoras da USP que mostram que para cada 1% de aumento da taxa Selic significa um aumento de 1,22% na taxa de desemprego para as pessoas negras. Então bate mais nas costas das pessoas negras porque são os setores mais vulneráveis, onde as pessoas negras trabalham, que são afetados com a taxa de juros.

E acrescente o outro fato: o dinheiro para as pessoas negras é um dinheiro muito mais caro, minha gente, porque as pessoas não têm patrimônio. Quando você não tem patrimônio, você não consegue negociar melhor com o banco. Então você cai na armadilha do cheque especial, cai na armadilha do cartão de crédito e cai na armadilha do poste. O que é essa armadilha do poste, meu presidente? São aqueles panfletos que aparecem no

poste dizendo: “Empresto a tanto, empresto a não sei quanto”. Você paga, repaga e paga os olhos da cara.

Então é sobre isso que a gente tem que começar a discutir aqui. Por isso a importância estratégica e necessária de atacar essa elevada taxa de juros que só alimenta a voracidade do mercado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Silvio Humberto.

Próximo partido inscrito, PT. Não há orador inscrito. Novo? Não há orador inscrito. Podemos?

(O vereador João Cláudio Bacelar sinaliza que deseja utilizar o tempo partidário.)

V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, povo de Salvador, todas e todos que nos acompanham. Subo a esta Tribuna hoje revestido de imensa alegria pela reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente do Brasil.

Lula foi eleito para o seu quarto mandato como presidente do Brasil. É tetra, Sr. presidente! Sem dúvidas, o maior estadista e o maior dos líderes populares das Américas. Uma vitória do povo brasileiro, uma vitória da democracia, da fé, do amor e da resistência. Portanto, Sr. presidente, quero aqui parabenizar Lula, parabenizar o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, toda a sua equipe e todo o povo brasileiro que foi às urnas, compareceu e reelegeu Lula.

Quero também registrar o meu reconhecimento e os meus parabéns ao nosso governador, Jerônimo Rodrigues, aos senadores eleitos, Rui Costa e Jaques Wagner, e a todo o povo baiano pela grande votação dada ao presidente Lula nesse segundo turno das eleições. A Bahia, mais uma vez, mostrou a sua força, a sua consciência política e o seu protagonismo na democracia brasileira. Muito orgulho dos baianos. Muito obrigado!

Apesar desse clima de euforia e de alegria pela reeleição de Lula, Sr. presidente, eu quero também manifestar a minha profunda preocupação com os caminhos que estamos vivendo como sociedade. Passada a eleição, o clima de ódio, de revanchismo, de divisão, a animosidade ainda permeia a nossa convivência, os nossos amigos, os nossos círculos de conversas e as redes sociais.

Assisti pessoas dizerem que não irão mais contratar petistas, que não vão mais dar esmolas nas ruas, que não vão mais atender pedidos de remédios, de regulação médica. Enfim, é muito triste ver isso, Sr. presidente. Da mesma forma que me incomoda muito também manifestações populares descambarem para o vandalismo, para atos de ofensa pessoal e para ameaças, como aconteceu na semana passada aqui na sede da Prefeitura de Salvador.

Será que vamos viver uma disputa política permanente em que quem venceu as eleições vai ter que prender quem perdeu? E quem perdeu vai ficar destilando ódio, mentiras e separação? Que país é este? É esse o futuro que queremos para os nossos filhos e para as nossas famílias? O presidente Lula terá, daqui para frente, um grande desafio: governar para todos os brasileiros, inclusive aqueles que não votaram nele.

Portanto, Sr. presidente, eu celebro essa conquista, celebro essa vitória, mas torço para que juntos possamos virar essa página da intolerância. Que a democracia vença também fora das urnas e que nós possamos sempre lembrar que, antes da posição política, existe um ser humano do outro lado.

Viva a democracia! Viva o povo brasileiro!

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador João Cláudio.

Próximo partido inscrito, PP. Não há orador inscrito.

Vencidas as Representações Partidárias, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.